OUTROS

A Sr. Francisco de Brito Vieira, torna publico que requereu junto à Secretaria de meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAR – PI, pedido de Licença de Instalação (LI), Licença Previa (LP), Licença de Operação (LO), para perfuração de poço tubular para consumo humano e abastecimento da Pousada São Francisco, localizada na Cidade de Piripiri-PI.

P. P. 11803

JUAREZ DOS SANTOS FILHO torna público que requereu a SEMAR licença Instalação (LI) e Licença Operação (LO) para extração de areia por dragagem no rio Parnaíba, lugar Sítio do Manin - Porto (PI)

P. P. 11797

EDITAL

SANTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, - POSTO ATALAIA firma localizada na Av. Gov Chagas Rodrigues, 575, bairro Centro, Parnaíba-Pi, Inscrita no CNPJ (MF) n.º 23.523.384/0001-22, Inscrição Estadual nº 19.410.152.5, torna público que requereu junta a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMAR, o pedido de renovação da LICENÇA DE OPERAÇÃO. Para atividade Comércio a Varejo de Combustíveis e Lubrificantes.

EDITAL

SANTOS **INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, - POSTO SÃO LUIZ GONZAGA**, firma localizada na Av. Pinheiro Machado, 3630, bairro Sabiazal, Parnaíba-Pi, Inscrita no CNPJ (MF) n.º 23.523.384/0005-56, Inscrição Estadual nº 19.415.398.3, torna público que requereu junta a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMAR, o pedido de renovação da LICENÇA DE OPERAÇÃO. Para atividade Comércio a Varejo de Combustíveis e Lubrificantes.

P. P. 11798

O GRUPO CARVALHO, torna público que requereu a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR, a licença Ambiental Prévia e de Instalação para a obra de Construção de Supermercado na Cidade de Parnaíba - PI.

P. P. 11799

O Consórcio Tabuleiros Litorâneos, CNPJ 09.570.356/0001-35 torna público que requereu à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAR, a Renovação da Licença de Operação referente ao Posto de Abastecimento: Tanques Aéreos de Armazenamento de Combustíveis localizados na BR 343, Km 34, Zona Rural - Parnaíba – PI.

P. P. 11800

EDITAL

Pedrinho Tavares, residente na Av. Sebastião Leal S/N, Bairro Centro, cidade de Baixa Grande do Ribeiro estado de Piauí, torna público que requereu junto a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos **SEMAR**, no dia 14/07/2010 a Licença Prévia e Autorização para Desmate, referente ao desmatamento e implantação de um projeto agrícola nas Fazendas Chapadinha, Sapezal e Paraná situada no município de Currais - Pi.

Teresina, 14 de julho de 2010.

P. P. 11801

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DOS TRANSPORTES - SETRANS

AVISO DE RECEBIMENTO

A Secretaria Estadual de Transportes – SETRANS, torna público que recebeu da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMAR, a Licenças de Instalação (LI) dos trechos relacionados abaixo:

TRECHO	Nº DA LICENÇA	VALIDADE
Corrente / Sebastião Barros	D001997/10	08.07.2012
Barra D'alcântara / Várzea Grande	D001999/10	08.07.2012
PI-354, Entr. BR-316(Barro Duro) / Olho D'água do Piauí	D001998/10	08.07.2012
PI-219, Entr. BR-343- Povoado Santa Fé - Canavieira	D001216/10	07.07.2010
São Miguel do Tapuio / Assunção	D001214/10	07.07.2012
Barra D'alcântara / Novo Oriente	D001307/10	12.07.2012
Várzea Branca / Anísio de Abreu	D001304/10	12.07.2012
Cladeirão / Lagoa de São Francisco	D001301/10	12.07.2012
BR-020- São Raímundo Nonato / Bonfim do Piauí	D001302/10	12.07.2012

Teresina (PI), Julho de 2010.

Norma Maria da Costa Sales
Secretária dos Transportes do Estado do Piauí

OF. 748

HOTEL RIO POTY S.A.
Rua Coelho Rodrigues, 1274 Sala 204
CEP 64000-080 TERESINA-PI
CNPJ 05.819.867/0001-97

Capital Autorizado	**R$**	**10.000.000,00**
Capital Subscrito	**R$**	**8.726.953,40**
Capital Integralizado	**R$**	**8.726.953,40**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, complementadas por notas explicativas.

Teresina, Pi, 31 de dezembro de 2009.

Conselho de Administração	**Diretoria Executiva**	**Contadora**
Edson Tajra Melo	Edson Tajra Melo	Iêda Visgueira S. Mendes
Presidente	Presidente	CRC-PI 3.920
	Rubens Tajra Melo	CPF. 287.422.063-91
	Superintendente	

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em R$ 1,00)

	2009	2008
ATIVO	**2.235.980**	**2.728.142**
CIRCULANTE	**233.728**	**52.063**
Disponibilidades	4.780	1.511
Clientes	6.946	6.946
Estoques	18.127	18.127
Valores Recuperáveis	203.875	25.479
NÃO CIRCULANTE	**2.002.252**	**2.676.079**
Créditos s/ Prejuízos Fiscais	-	672.655
Títulos de Capitalização	1.187	2.359
Imobilizado Liquido	2.001.065	2.001.065
PASSIVO	**2.235.980**	**2.728.142**
CIRCULANTE	**2.057.291**	**2.314.051**
Fornecedores	-	16.345
Empréstimos e Financiamentos	-	105.507
Obrigações Tributárias	802.009	820.784
Obrigações Trabalhistas	401.136	458.064
Outras Obrigações	854.146	913.351
NÃO CIRCULANTE	**2.192.215**	**2.135.403**
Empréstimos e Financiamentos	361.168	426.168
Programa REFIS	889.604	900.341
Programa PAEX	102.540	120.079
Refis Estadual	194.980	219.353
Outros Tributos Parcelados	643.923	469.462
PATRIMONIO LÍQUIDO	**(2.013.526)**	**(1.721.312)**
Capital Social	8.726.953	8.726.953
Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.740.479	-10.448.265

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Em R$ 1,00)

	2009	2008
RECEITA BRUTA	**132.899**	**129.644**
De Locação e Arrendamento	132.899	129.644
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**4.851**	**8.206**
Impostos Incidentes s/ Vendas/Arrendamento	4.851	8.206
RECEITA LÍQUIDA	**128.048**	**121.438**
LUCRO BRUTO	**128.048**	**121.438**
DESPESAS OPERACIONAIS	**420.262**	**415.642**
Despesas Administrativas	35.114	12.442
Depreciações	-	271.781
Encargos Financeiros Líquidos	305.741	112.062
Outras despesas operacionais	79.407	19.357
RESULTADO OPERACIONAL	**-292.214**	**-294.204**
Resultado não Operacional	**-**	**4.516**
LUCRO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**-292.214**	**-289.688**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em R$ 1,00)

Discriminação	Capital Integralizado	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2007	**8.726.953**	**-10.158.576**	**-1.431.623**
Lucro/(Prejuízo) Líquido do exercício		-289.689	-289.689
Saldos em 31.12.2008	**8.726.953**	**-10.448.265**	**-1.721.312**
Lucro/(Prejuízo) Líquido do exercício		-292.214	-292.214
Saldos em 31.12.2009	**8.726.953**	**-10.740.479**	**-2.013.526**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em R$ 1,00)

	2009	2008
1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado do Exercício	-292.214	-289.688
Depreciações	-	271.781
Redução de Clientes	-	43.500
Redução de Obrigações Fiscais	-128.350	-179.048
Redução de Fornecedores/Outras Obrigações	-75.550	-
Aumento de Créditos Junto a Terceiros	-130.500	-
Encargos de Obrigações Tributárias Parceladas	104.610	-
Aumento de Outros Tributos Parcelados	-	82.376
	-522.004	**-71.079**
2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Recebimentos por Cessão de Ativos Não Circulantes	**695.780**	-
3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos Tomados	180.000	65.000
Empréstimos Pagos	-350.507	-
	-170.507	**65.000**
4. Aumento / Redução das Disponibilidades (1+/-2+/-3)	**3.269**	**6.079**
5. Disponibilidade no Início do Período	**1.511**	**7.590**
6. Disponibilidade no Final do Período	**4.780**	**1.511**

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	2009	2008	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	233.728	52.063	181.665
Passivo Circulante	2.057.291	2.314.051	256.760
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido			**438.425**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

1. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Os estoques estão valorizados ao custo de aquisição, líquidos de impostos recuperáveis, e não superam os preços de mercado;

2.2. O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição (corrigido monetariamente até 31/12/95). As depreciações são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração as taxas indicadas pela Receita Federal, que expressam razoavelmente a estimativa de vida útil;

2.3. As obrigações tributárias e trabalhistas, exceto as parceladas, estão contabilizadas a valores históricos. Os parcelamentos tributários refletem os saldos consolidados junto aos respectivos Fiscos federal, estadual e municipal.

7. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social apresenta, em 31/12/2009, a seguinte estrutura:

ESPÉCIE	FORMA	VALOR	QUANTIDADES	SUBSCRITO E INTEGRALIZADO
Ordinárias	Nominal	S/Vr Nominal	63.801.770	2.702.557,47
Preferenciais	Nominal	S/Vr Nominal	159.072.723	6.024.395,93

P. P. 11804